



PERCURSOS EM NATUREZA



Central Hidroelétrica da Velada

> Ponto de Interesse

CENTRAL HIDROELÉTRICA DA VELADA

A Central Elétrica da Velada entrou em funcionamento em 1935 e foi construída pela Hidroelétrica do Alto Alentejo, empresa responsável por outras seis unidades: Póvoa e Meadas, Bruceira e Foz (situadas na ribeira de Nisa), Cabeço do Monteiro (rio Ponsul), Pracana (rio Ocreza) e Belver (rio Tejo). Atualmente, a Central Elétrica da Velada está integrada na Hidrotejo – Hidroelétrica do Tejo, pertencente ao grupo EDP, e que comporta as unidades de Belver, Póvoa e Meadas, Bruceira e Caldeirão (rio Almonda).

> Destaques

NATUREZA: no Rio Tejo podem pescar-se o barbo, a boga, a carpa, o achigã, a lampreia, o bordalo e a perca. No que toca à avifauna, aqui vivem espécies como a garça-real, a cegonha-preta, o milhafre-real, o abutre-negro, o bufo-real, o corvo-marinho e o grifo. A paisagem reveste-se de sobreiros, azinheiras, oliveiras, pinheiros-bravos e eucaliptos; junto ao solo florescem estevas, giestas, rosmaninho, zimbro, medronheiros, urze e alecrim. Nas margens do Tejo abundam o junco, o salgueiro, o choupo e o freixo.

PATRIMÓNIO: Central Hidroelétrica da Velada.

ARTESANATO: olaria pedrada; bordados e alinhavados de Nisa; rendas de bilros; frioleiras; aplicações em feltro e bainhas abertas.

GASTRONOMIA: arroz de cachola de Alpalhão; febrinhas da matança; sopa de sarapatel; sopa de afogado; migas de batata; papa ratos; maranhos; pezinhos de tomatada; feijões das festas; arroz de lampreia; sopa de peixe do rio. Doçaria (cavacas, bolos dormidos, esquecidos, nisas, barquinhos). Queijo mestiço de Tolosa (IGP); queijo de Nisa (DOP); salsicharia e enchidos de Alpalhão.

> Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão e ao piso escorregadio no inverno.

> Sinalética

® FCMP

caminho certo

caminho errado

virar à esquerda

virar à direita



> Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

> Contactos úteis

Câmara Municipal de Nisa: +351 245 410 000

Posto de Turismo de Nisa: +351 245 410 000 - extensão 353

SOS Emergência: 112

SOS Floresta: 117

Centro de Saúde: +351 245 410 160

Informação anti-venenos: +351 217 950 143

GNR: +351 245 410 116

Bombeiros Voluntários: +351 245 412 303

Junta de Freguesia de São Matias: +351 245 469 226

Promotor:

Percurso pedestre registado
e homologado pela:

Parceiro institucional:



Co-Financiamento:



Julho 2015 / 1000 exemplares



Descrição do percurso



Embarcações de pesca do Rio Tejo.

O percurso inicia-se na Central Hidroelétrica da Velada. Os primeiros metros são calcorreados na companhia da Ribeira de Nisa, até passar junto a uma azenha. Mais à frente, atravessa o pontão da represa e segue pelo caminho em terra batida que acompanha a margem direita da ribeira até à foz no Tejo. À medida que o trilho serpenteia pelo terreno onde abundam as estevas, podem observar-se as oliveiras em socaço, outora importante fonte de rendimento.

O ponto mais exigente do percurso, com os eucaliptos a adensarem-se, ocorre na subida até ao alto da colina, onde se situa um miradouro privilegiado sobre a Ribeira de Nisa e o Tejo. Em frente, a linha da Beira Baixa demarca a paisagem, num ponto privilegiado de observação de aves.

Após alguns metros, surge uma descida por entre eucaliptais e estevas, que culmina no pontão que liga as duas margens da Ribeira de Nisa, águas que convidam a uma pausa para pescar ou merendar.

O percurso termina junto à Central Hidroelétrica da Velada, onde é possível saciar a sede numa fonte com excelente água fresca.



Pontos de interesse

- 1 Central Hidroelétrica da Velada
- 2 Açude / Azenha
- 3 Central da Foz / pontão da represa
- 4 Foz da Ribeira de Nisa



Sítio de Importância Comunitária
São Mamede

São 116,114ha de grande diversidade de *habitats*, alguns prioritários. A geomorfologia e microclima propiciam o limite sul de distribuição para muitas espécies e comunidades vegetais de preferências mais atlânticas, como acontece nas vertentes norte e oeste, onde se destaca a presença do carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*). As regiões mais a sul e viradas a este têm influência mais mediterrânica e, consequentemente, são o domínio dos montados de sobre e azinho. Este SIC possui cursos de água importantes para a conservação do saramugo (*Ameletus hispanica*) e do raro e ameaçado mexilhão-de-rio (*Unio crassus*). Possui também a gruta mais importante do país e uma das mais importantes da Europa, como abrigo de colónias de criação e hibernação de várias espécies de morcegos.

Início / Fim: Central Hidroelétrica da Velada, Nisa
(GPS: 39°35'28,60"N; 7°42'33,45"O)

Legenda

- Percurso pedestre
- Estrada asfaltada
- Curso de água
- Linha da Beira Baixa
- Paisagem



Carta Militar nº 314
(Serviço Cartográfico do Exército)

tipo de percurso



distância

5.75 km

duração

2.00 h

desnível acumulado

163 m subida

difficuldade

II
fácil

altitude máx./mín

167 m
82 m

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

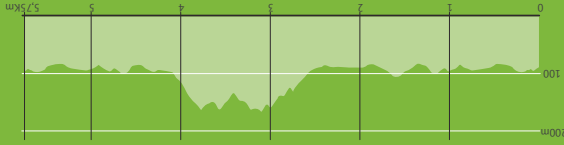
- 1 dificuldade
- 2 orientação
- 2 tipo de piso
- 2 estado físico

nível de dificuldade

Península vista do Miradouro



perfil de altimetria



Pontão da represa

